



Encontro Nacional
de **Guias**

Encontro Nacional de Guias 2019 Conclusões

Decorreu nos dias 18 e 19 de maio, em Lisboa o Encontro Nacional de Guias, com o tema “Escutismo e Comunidade”.

A região de Viana do Castelo fez-se representar nesse evento com os seguintes guias:

Lobitos:

- Bárbara Ribeiro - Agr. 374 Alvarães;
- Jéssica Amorim - Agr. 1028 Reboreda

Exploradores:

- Benedita Gonçalves Lima – Agr. 1257 S. João da Ribeira
- Márcio Sousa Lima - Agr. 423 S. Romão do Neiva

Pioneiros:

- Ana Carolina da Silva Caraméz - Agr. 538 Darque
- Sara Baptista Correia - Agr. 787 Vitorino dos Piães

Caminheiros:

- Juliana Canastra – Agr. 538 – Darque
- Eduarda Pereira - Agr. 343 - Senhor do Socorro



Os guias divididos por secção participaram em diversas atividades, em vários pontos da cidade de Lisboa. Foram momentos de intercâmbio e de partilha de experiências tendo como objetivo sensibilizar e refletir sobre o envolvimento e o impacto que o escutismo tem na comunidade e na sociedade.

Envolvimento na Comunidade:

O Escutismo deve procurar divulgar as suas atividades para que a sociedade reconhece o valor do trabalho desenvolvido no Escutismo, diversificando as suas atividades, como por exemplo:

- Participar ativamente nas assembleias locais (ex: assembleias municipais, de freguesia e conselhos no movimento escutista);
- Desenvolver ações de voluntariado (ex: Separar tampinhas);
- Envolver-se na comunidade paroquial (ex: envolver um caminheiro no conselho pastoral da paróquia);
- Desenvolver atividades para a população não escutista (ex: dia aberto com jogos tradicionais);
- Participar/dinamizar em iniciativas locais (ex: dinamizar ações de sensibilização);
- Limpeza de matas e praias, atividades de reflorestação;
- Organizar palestras sobre assuntos importantes e pertinentes e abrir a participação à comunidade.

De realçar que deve existir um esforço de ambas as partes (Comunidade e Escutismo) para que haja realmente um envolvimento ativo, através da participação e dinamização de ações coletivas dentro de cada grupo. Os agrupamentos / escuteiros devem estar em contacto com a comunidade, pois sem a participação da comunidade os escuteiros enfraquecem.

Impacto na sociedade:

A sociedade reconhece o valor do Escutismo, contudo maior é o seu impacto quanto mais próxima estiver a comunidade na educação dos jovens, na comunidade religiosa e desde que a mesma esteja disposta a tal.

Dinamizar a comunidade através de:

Dias abertos com jogos tradicionais;

Partilha de conhecimentos;

Divulgação das dinâmicas, valores e ideais praticados e seguidos pelos escuteiros;

Apoio às diversas iniciativas da Comunidade

O que nos dá a comunidade Local:

Sendo os escuteiros parte integrante da comunidade local, a mesma promove diversos apoios, financeiros, logísticos e materiais, permitindo assim a vivência de novas experiências e oportunidades para servir.



Resposta às necessidades da comunidade:

De forma geral todos concordam que o Escutismo/Agrupamento está cada vez mais integrado na comunidade. Tem um impacto positivo na comunidade local, embora pudesse ser mais participativo e ter mais iniciativa.

Os Escuteiros devem ter um papel ATIVO nas suas comunidades. Esta responsabilidade implica estar alerta para às necessidades das pessoas e tentar dar resposta aos seus problemas.

Em conclusão, não esquecer a promessa, a Lei Escutista e que não somos só Escuteiros quando temos um lenço ao pescoço, também é importante envolvermo-nos em grupo fora do movimento para criar uma maior proximidade com a Sociedade.

1.º Escutismo vs Igreja.

O que nos afasta/ aproxima na Igreja?

O papel do Pároco é importante e um elo entre o Homem e Deus, mas este nem sempre consegue chegar/entender aos jovens de hoje. Hoje em dia, cada jovem tem a uma visão própria de Deus, e é lá que encontra a sua própria fé. Por ser algo tão próprio, acaba por ser um espaço onde cada um encontra as suas falhas e conde pode redimir-se.

Como vivo e testemunho a fé católica?

Espalhando a palavra de Deus, e não tendo vergonha de o assumir.

Na prática de boas ações.

Indo à missa.

O escutismo ajuda na vivência da fé?

Sim, através da eucaristia e dá-nos liberdade para encontrarmos a nossa fé (sem ser da forma tradicional).

2.º Futuro do CNE

Como imagino o CNE daqui a 10 anos?

Atendendo à sociedade em que vivemos hoje, o CNE contará com menos elementos e com a utilização frequente das novas tecnológicas.

Qual o teu sonho para o CNE?

O fardamento volte a ser como era. Dirigentes jovens com ideias, que não tenham medo de dar outro rosto ao CNE e ao escutismo.



3.º Relação Educativa

Perfil do Dirigente

Não existe um perfil ideal, mas sim um conjunto de chefes que se completam. Um bom dirigente deve ser justo, bom-ouvinte, dinâmico e exemplar.

Autonomia dos Elementos

Dar mais valor aos diferentes cargos dos bandos/patrolhar/equipas/tribos, desde o animador ao guia, de forma a incentivá-los a trabalhar e cumprir com as suas tarefas. Atribuir autonomia e responsabilidade a cada um deles para que haja um bom entendimento no bando/patrolha/equipas e tribos, cumprindo a Lei do Escuta/Lobitos.

Voz dos Elementos: És ouvido?

De maneira geral, somos ouvidos nos bandos/patrolhas/equipas/tribos. Procurar dar importância aos conselhos de guias.

4.º Resposta do CNE à diferença

Inclusão de pessoas com NEE (Necessidades Educativas Especiais)

Pessoas com NEE são uma mais-valia para o escutismo, são o exemplo real de que o escutismo promove e educa para a igualdade.

É necessário adaptar o tipo de atividades e pensar o que fazer para manter esses elementos no movimento uma vez, que não podem ser dirigentes. Criar um “espaço” onde podem sentir-se úteis.

“Os puzzles mais bonitos fazem-se de peças diferentes.”

5.º Papel do Escutismo na Sustentabilidade Ambiental

A base dos Escutismo está associada à educação pela natureza e pelo ambiente, com tal sendo os adultos de amanhã devemos procurar ser cidadãos responsáveis. Devemos contribuir com a preservação do meio ambiente promovendo workshops/atividades de sustentabilidade para a comunidade.

6.º Construir o CNE

Abraçar a mudança, lutar por mais igualdade dentro do movimento e nunca esquecer o lema que o fundador nos deixou “Deixar o mundo um pouco melhor do que o encontraste.”